



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Setor de Educação

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

– PIBID/UFPR

Projeto Interdisciplinar Pedagogia e Matemática

PLANO DE AULA 1

03/04/2017

Ana Terra Menezes

Higor Afonso

Isabella Cordeiro Bruz

Isabelly Cristina Mottin

Mirian Mariano

Polyanna Mondadori Santos

Sara Reis Reis Cordeiro

Sthefany

1. Tema: Matemática e sustentabilidade.

2. Conteúdo(s): Sustentabilidade, meio ambiente, preservação, ecologia, reciclagem, poluição, consumismo.

3. Ano/turma: 5º ano B e C.

4. Objetivo: Introduzir o tema sustentabilidade por meio de peça teatral

5. Recursos Didáticos: Cenário, figurinos, caixa de som.

6. Encaminhamentos Metodológicos:

6.1. Desenvolvimento: Apresentar a peça teatral “A Missão de Alice” (ANEXO 1), no salão da escola que comporta todas as turmas da Escola Municipal São Luiz.

7. Referências

Roteiro disponível em <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=227>>. Acesso em 21/03/2017 às 12h33min

8. Anexos

ANEXO 1

Roteiro para peça de Teatro:

A Missão de Alice

Argumento: Berenice Gehlen Adams

Roteiro: Berenice Gehlen Adams e Marina Strachman

Argumento: Alice é uma estudante das séries iniciais que tem uma tarefa escolar envolvendo pesquisa sobre o meio ambiente. Enquanto pesquisa, ela adormece e sonha com uma situação em que Ambiente, Ecologia, Preservação, Reciclagem, Lixo, Consumismo, Poluição se reúnem para discutirem situações emergenciais sobre os problemas do Ambiente. Na história, os conceitos ganham vida. Alice assiste a história, adormecida no canto da sala onde estava estudando. Muito é discutido por estes conceitos-personagens, e, ao final, Alice entra na discussão, quando sonho e realidade se mesclam, e a menina, então, recebe a missão de ajudar o Sr. Ambiente e todos os personagens, amparada pelos trigêmeos Respeito, Tolerância e Amor.

Roteiro:

Personagens

Alice: Menina que vive sonhando de olhos abertos. Muito interessada e estudiosa. Tem MUITA imaginação!

Ambiente: Um velhinho muito cansado, doente, às vezes tem que gritar tanto para que alguém o escute que acaba por ficar afônico. Parece que não se interessam mais pelo que este senhor tem para contar e ensinar sobre os elementos que favorecem a vida na terra.

Ecologia: É uma senhora bonita cheia de altos e baixos, por vezes, está muito feliz, cheia de vida, risonha e alegre, contando sobre toda a sua história, mas de repente, seu humor muda e fica extremamente depressiva, pronta para “morrer a qualquer instante”. Alguns dizem que ela fala muito sobre as condições que favorecem a vida e suas ligações entre os seres da natureza, mas quando depressiva, fala da morte de todos, até da morte do planeta!

Preservação: É a melhor amiga da Ecologia e do Ambiente e defende seus ideais com unhas e dentes. Um de seus maiores ideais é defender todos os elementos do

ambiente, quando prejudicados.

Reciclagem: Uma jovem artista, cheia de ideias. Vive remexendo no lixo de tudo e de todos, de onde tira a matéria prima para seus trabalhos, grandes obras! Ela reaproveita quase tudo e não entende porque que essas pessoas vivem dizendo que o lixo é nojento!

Consumismo: Tem um império em fábricas, lojas, carros, iates, jato particular, e quer sempre mais, mais, mais...

Poluição: Braço direito do Sr. Consumismo, aonde um está, o outro está também; o que um tem o outro tem também; não tem a mínima personalidade e seu maior divertimento é fazer o trabalho sujo do patrão.

Lixo: Um garoto triste, abandonado, não tem amigos, nem se quer um cachorro, quando consegue uma coisa mais interessante, vem logo alguém e tira dele.

Respeito, Tolerância, Amor: São trigêmeos, sábios, alegres, otimistas e muito pacientes. Procuram sempre compreender a realidade que os cerca.

A cena passa-se na casa da menina Alice.

Sala pequena com mesa e cadeiras no lado direito, uma porta; tapete, estante com livros e outros objetos caseiros no lado esquerdo.

- Cena I -

(Alice)

Alice (*Entra cantando, com seu material escolar. Senta no tapete da sala, pega a mochila, abre o caderno e procura a tarefa de casa para fazer.*) – Mãe tenho que fazer um trabalho para a escola, você me ajuda?

(*Uma voz feminina responde*) – Claro minha filha, o que é?

Alice - É uma pesquisa sobre o Meio Ambiente. Devo procurar informações e notícias sobre desmatamento, poluição... Não sei por onde começar...

(*A mesma voz feminina*) Filhinha, no jornal da cidade tem uma coluna semanal sobre o Meio Ambiente, procure lá. Olha Alice, vai procurando o que você precisa, pois agora a Mamãe tem que trabalhar, mas quando eu voltar, eu te ajudo com o que você tiver encontrado, está bem?

Alice (*Sai de cena e volta com muitos jornais e vai folheando-os, até que adormece – entra Ecologia e senta-se na cadeira da sala.*).

- Cena II -

(Ecologia, o Carteiro, Preservação, Reciclagem)

Ecologia (*Está sentada, lendo, quando o carteiro bate à porta e ela o atende.*) – Oba, oba o carteiro, (*cantando*) Lálálá, aposto que é uma carta para mim, lálálá. Olá, Senhor Carteiro, é uma carta para mim, não é?

O Carteiro (*Entrega a carta, sorrindo.*) – Não senhorita, é um telegrama! Vejo que está feliz hoje... Que bom, te ver assim!

Ecologia (*Abre a carta apressadamente e a lê.*) - “Reunião urgente no dia 5 de junho, na casa da Dona Ecologia. Assinado: Senhor Ambiente”. (*Ela fica deprimida, começa a pensar alto e a andar de um lado para o outro, coçar a cabeça, roer unhas.*) - Deve ser uma desgraça Ambiental, Chernobyl de novo! Ou, pode ser como daquela vez que aqueles malucos provocaram aquele enorme vazamento de petróleo, ou será terremoto, podem ser todos ao mesmo tempo! (*Neste momento chegam a Preservação e a Reciclagem, ambas com um telegrama na mão.*).

Preservação (*Muito brava, ela já chega aos gritos*) – Estou vendo que você recebeu está convocação também, não é Ecologia! Eu aposto que tem alguém querendo sabotar o meu trabalho, tem sempre alguém querendo sabotar o meu trabalho, é por isso que eu estou sempre uma pilha de nervos... (*Anda de um lado para o outro, ansiosa.*).

Reciclagem – Que nada! Ele deve estar com ideias para uma festa, ou será um novo projeto de reciclagem, ou reflorestamento... (*então as 3 ficam pensando alto e andando de lá para cá. O carteiro sai de fininho, balançando a cabeça.*).

- Cena III–

(Alice)

Entra em cena um personagem vestido de pássaro, enquanto Alice dorme no canto e as três ficam de, de repente, estáticas, como se o tempo parasse. Este personagem relata para a plateia que Alice costuma falar enquanto dorme, e sai fazendo malabarismos...

Alice (*Alice se mexe muito*) - Não professora, não fiz o seu trabalho. A senhora não percebe que estou dormindo!... “ZZZZZ”... Como que eu posso ler este jornal dormindo!... “ZZZZZ”... Meio Ambiente... As florestas... Estão sumindo... Cortes de madeira... Exploração mineral... Os índios, o que será deles... “ZZZZ”... Várias espécies de animais e de plantas em extinção... Isso é tão triste... Temos que fazer alguma coisa... “ZZZZ” (*e continua dormindo*).

- Cena IV–

(Ecologia, Ambiente, Preservação, Reciclagem, Lixo, Consumismo, Poluição).

Ecologia (*andando de um lado para o outro e falando sozinha*) – Ai meu Deus, estou tão nervosa... (*roendo as unhas*). Pensando bem... Por que eu estou nervosa, não há motivo para isso, claro que não há! Aposto que o Senhor Ambiente deve estar preparando uma daquelas belas surpresas, só pode ser, (*e começa a cantarolar e dançar*). Está quase na hora. Daqui a pouco todos estarão aqui (*e já começa a roer unhas de novo*).

(*Batem à porta e Ecologia vai atender.*). – Olá, Sr. Ambiente! Entre! Estava esperando pelo senhor. Como vai? Estou preocupada com esta convocação!

Ambiente (*Velhinho, meio curvado, chega ofegante e senta-se*) - Puf, puf, puf... Dona Ecologia... Eu estou tão cansado... A senhora pode providenciar para mim um copo d'água? (*tosse, tosse muito!*).

Então Ecologia sai de cena apressada e lá de trás diz: já estou levando! Ela volta à cena com um copo cheio de um líquido “amarelado” e entrega este copo ao Ambiente.

Ambiente - (*estendendo a mão para receber o copo e olhando para aquele copo com aquele líquido “amarelado” e ainda cansado, mas INDIGNADO*) - Mas, puf... puf... Ecologia o que é isto que a Sra. está me dando para beber?!?!?! Está é a água que teremos que beber daqui pra frente e cai em prantos...

Ecologia – (*agora muito nervosa*) – O Sr. me pediu! Eu trouxe... É, é... (*tentando falar e não conseguindo e chora...*).

Ambiente (*dramaticamente*) – Vocês estão querendo me matar! Matem-me de uma vez... puff...puff, TOSSE, TOSSE... Eu realmente não sei por que eu marquei essa reunião... Eu vou morrer mesmo, VOCÊS QUEREM ME MATAR!

(E com este berro, entram correndo e assustados).

Preservação, Reciclagem, Lixo (*perguntam ao mesmo tempo*) -- O que está acontecendo? Quem vai matar quem?

Ambiente – Vocês todos querem me matar... Vocês só querem saber de dinheiro... O velho e bom Ambiente, não serve mais para NADA! Antes eu só ouvia: Olha só que Ambiente bonito, olha querido que vista linda olha amor que brisa gostosa, ouça só, o balançar das árvores, sinta o cheiro da terra, do mato... Agora NÃO! O que eu ouço agora é: Não quero saber de árvore perto de mim, árvore só faz sujeira! Queima tudo, bota está mata a baixo, vende esta madeira velha, vamos plantar soja transgênica, vamos ganhar dinheiro, com a madeira e mais ainda com a soja. Não quero saber se tem índio lá! Bota todo mundo para fora e os animais, a gente vende no mercado negro!...puff, puff, puff, TOSSE, TOSSE e caí sentado em uma poltrona chorando.

Reciclagem – Alguém pode me dizer o que é que está acontecendo? Por que tanta gritaria, o que há de novo?

Ecologia (*chorosa*) – Ele (*apontando para o Ambiente*) chegou muito cansado e ofegante, sniff, me pediu um copo d'água, eu trouxe um pouco de suco de maracujá, que acabei de fazer... sniff, e ele nem me deu tempo de dizer que era suco de maracujá, sniff, e começou a gritar. Eu que colhi este maracujá hoje pela manhã... E chora...

Preservação e Lixo correm em direção de Ambiente para acalmá-lo e Reciclagem afaga Ecologia, todos tentando acalmar a todos e falando ao mesmo tempo, até que:

Reciclagem – (*Falando alto, muito séria*) CHEGA! Mas que absurdo! Tudo isso por causa de um suco... Senhor Ambiente, que vergonha! Tanta gente trabalhando para ajudar o senhor... Sabemos que temos muitos problemas, mas em vez de olhar sempre para o lado ruim das coisas, CUSTA o senhor ser um pouco mais otimista, ou até realista? Com esse pessimismo, não vai adiantar o esforço que estamos tendo! O senhor vai morrer antes do tempo... É até capaz de ser enterrado vivo!

Entra em cena o personagem vestido de pássaro, brincando com a plateia. Enquanto isso todos entram em cena, se acomodam e se acalmam... (*Todos tem um copo de suco nas mãos*).

Reciclagem – Muito bem agora que todos estão mais calmos... Vamos ver o que podemos fazer... Da minha parte, posso dizer que está tudo muito bem, eu e o Lixo temos presenciados verdadeiros milagres! A reciclagem está em franco crescimento, é claro que temos problemas... O Consumismo anda exagerando e abusando da Poluição. Tenho tido muito trabalho em reciclar o lixo, primeiro porque poucas pessoas o separam e segundo porque a quantidade de lixo está cada vez maior e não dou conta de reciclar tudo. Mas NUNCA se reciclou tanto e as escolas e indústrias estão se conscientizando! Isso é motivo para comemorarmos, não para chorarmos!

Ambiente (*muito cansado*) – Mas acontece que convoquei o Consumismo e a Poluição para virem também, marquei com eles daqui à meia hora para que eu pudesse falar primeiro com vocês. Dentre todos os problemas que estão acontecendo, o pior deles é o Consumismo que tem gerado muita Poluição. Teremos que encontrar uma maneira de contê-los, antes que seja tarde! Eu não quero saber de boa vontade, quero saber de solução.

Lixo (*muito triste!*) – Eu, quando sou lixo tóxico, não posso ser reaproveitado. Andei de lá para cá, até que encontrei a Reciclagem que vem cuidando de mim para que eu não fique contaminando outros espaços e possa ser mais bem tratado, ter amigos... Mas aqui, ouvindo o Ambiente, sniff, ele está com a razão... Não tem jeito mesmo... Não tem jeito...

Preservação – Amigos, o que há com vocês... Sim temos problemas, temos o Consumismo, a Poluição, mas lutar contra estas coisas a gente consegue, mas não seremos capazes de fazer nada de útil se não lutarmos contra o MAIOR dos

MAUS, o pessimismo! Acordem, muito está sendo feito... A vida é curta, temos que reagir!

Ambiente – Vocês tem razão, é que hoje não estou bem... Desculpem-me... O que deve ser feito me parece que muitos já sabem... Reduzir o Consumo, Reciclar, economizar água, reflorestar... E temos que fingir não ouvir, quando nos chamarem de “eco-chatos”!

Ecologia – Bem, pelo que o Sr. disse, o Consumismo e a Poluição daqui a pouco estarão aqui, não é?

Ambiente – Sim eles devem estar chegando...

Preservação – Muitas leis ambientais estão sendo votadas e são muito boas, acho que serão capazes de frear o Consumismo. Temos algum tempo para trabalhar ainda, talvez até mais do que possamos imaginar... Podem contar comigo!

Reciclagem – Mas é claro... Podemos começar por conscientizar as pessoas a consumirem menos, a separarem seus lixos, a usarem produtos ecológicos, isto já ajudaria muito, se cada um fizer a sua parte...

Lixo – E sobre os lixos perigosos, deveria haver um lugar onde pudessem ficar sem prejudicar o Sr. Ambiente.

(Neste momento todos estão começando a ficar mais animados, então toca a campainha).

Ecologia (*Levanta-se, espia pela janela e vai até a porta.*) – Chegaram, a Poluição e o Consumismo. Vou atender! (*Abre a porta.*) – Olá, Consumismo, olá Poluição! Entrem!

Consumismo (*Está muito bem vestido, cheio de ouro, fumando um charuto fedido e baforando na cara do Ambiente. Entra com pressa, cumprimenta com um olá geral.*) – Olá, boa tarde! Estou com pressa e não tenho muito tempo a perder. Dona Poluição veio comigo. Do que se trata a reunião? Não se esqueçam, tempo é dinheiro! Não tenho tempo a perder...

Poluição (*Entra também bem vestida, mas não é tão chique, tem um cinzeiro na mão, e fica correndo atrás do patrão para tentar pegar as cinzas, mas é claro que o patrão prefere jogá-las no chão!*). – Olá para todos, Vocês viram que dia maravilhoso, leram o jornal, eu estou presente em todas as grandes cidades, em muitos rios, em cada lixão, isso sem falar do MEU chorume! (*E ri muito, e muito alto!*).

Consumismo – Mas o que é isso? Ponha-se no seu lugar! Você não seria NADA sem mim! Vai se achando... EU ACABO COM VOCÊ!

Ambiente – (*Ambiente se levanta de sua poltrona, e olha tão profundamente nos olhos de Consumismo e Poluição, que os dois caem sentados no Chão!*) - O motivo desta convocação é o meu estado de saúde. Meus rios estão sendo mortos, minhas matas estão sendo destruídas, o ar está poluído e todos os seres estão sofrendo com esta forma de vida consumista que os humanos levam. Não vou

morrer sem lutar e vocês dois vão me ajudar, por bem, ou por mal!

Consumismo – Ora, ora Sr. Ambiente, as pessoas precisam de alimentos, sapatos, roupas, e MUITAS outras coisas. E elas querem sempre MAIS (*ri alto*). Eu simplesmente as fabrico, e elas compram RÁ, RÁ, RÁ (*dá uma gargalhada grossa e alta*). Elas nem percebem que elas mesmas estão se afundando... RÁ, RÁ, RÁ... O Sr. acha que elas viveriam sem supermercados, lojas, carros, joias, videogames, computadores, indústrias? Eu só faço o que elas precisam, e vendo, e ganho, ganho dinheiro, MUITO dinheiro. As pessoas precisam de alimentos, então, eu os produzo, mas já disse que não tenho culpa se elas comem demais, se elas desperdiçam, aliás, o Desperdício também deveria ser convocado para a reunião.

(entra em ação nosso amigo, fazendo malabarismos com cada item que o Consumismo fala, e sai de cena)

Ecologia (*Interrompe o Consumismo*) -- O que você parece não entender, é que se as coisas continuarem como estão... Os consumidores vão MORRER por causa de sua teimosia! (*lamenta*)

Lixo - Você vai ter que investir e melhorar os níveis de poluição que você emite por todo o planeta!

Poluição – É chafincho... Parece que a coisa está feia para o seu lado... Até eu tenho sentido isso que eles estão falando... Eu estou mesmo trabalhando demais, nem à noite tenho mais sossego, as pessoas agora trabalham em turnos! Estou em toda parte: nas ruas, nas escolas, nas fábricas, na terra, no ar, na água. É chafincho... Acho que o Sr. está pegando pesado...

Consumismo – Mas é muita cara de pau! Logo você, que me implorou emprego, que precisava de trabalho! Está contra mim! (*aos gritos*) Eu não... (mas é interrompido pela Poluição)

Poluição – Pedir trabalho é uma coisa... Mas o Sr. quer acabar com o mundo, para o Sr. não existir limites... quer sempre mais, mais... (*faz caras e gestos de um louco ganancioso*).

Ambiente – Agora a Poluição está começando a entender a gravidade do problema. Sr. Consumismo, entendo que deve ter seus motivos para agir e viver assim. Mas, não percebe que está estragando a vida na Terra? As pessoas estão vivendo apenas para trabalhar e comprar, comprar... (*faz caras e gestos de um louco ganancioso*) A vida é mais que isto...

Consumismo-Vocês estão fazendo uma tempestade num copo d'água... Produzir e vender são a minha vida... Não posso nem pensar em parar... DINHEIRO, DINHEIRO, Eu preciso de MUITO dinheiro! Vocês aí que se virem... (e continua falando sozinho).

Reciclagem - Tem lixo demais e eu não dou conta de reciclar tudo como o Sr. pensa. Além do mais, às vezes, para reciclar um material é preciso poluir mais, então,

certos lixos não compensam ser reciclados.

Lixo – O mundo vai se afogar em seu próprio lixo... Inclusive envenenado por meus primos tóxicos... A Reciclagem até que tentou, mas não descobriu um jeito de reutilizar os meus primos tóxicos... Eles são pesados e causam muitas doenças...

Ecologia (*Olha com pena para o Sr. Consumismo e grita para ele.*) – O senhor não percebe que não sobrá nada para o senhor fabricar e ninguém para consumir? Animais estão morrendo, plantas estão morrendo, pessoas também! (*O Consumismo olha com ar pensativo*).

Preservação (*Dirigindo-se para o Consumismo*) - Nós não queremos que o Sr. pare de produzir, mas, é preciso tomar algumas providências como colocar filtros nas chaminés, produzir produtos mais saudáveis e menos poluentes, além de produzir menos lixo. Assim, todos nós sairemos ganhando...

Consumismo – Mas terei que gastar milhões e milhões para fazer o que está pedindo e vou perder muito dinheiro!

Poluição - Eu concordo com a Preservação, sou a favor de filtros, pois assim não estarei prejudicando ninguém.

Ecologia – O melhor é discutirmos o que é possível fazer.

(*Alice desperta e todos ficam olhando para ela.*)...

- Cena V -

(Alice, Ecologia, Ambiente, Preservação, Reciclagem, Lixo, Consumismo, Poluição)

Alice (*Desperta*) - Nossa, acabei pegando no sono novamente. Que sonho estranho eu tive, parecia tão real! (*Dá-se conta que continua a ver e ouvir o que pensou ser um sonho. Espantada, levanta e fica observando. Belisca-se para acordar, mas percebe que a cena continua.*).

Ecologia (*Continua a conversa como se Alice nem estivesse ali.*) - A minha sugestão é: fazer um estudo sobre os produtos que o Senhor Consumismo fabrica e comercializa ver o que é supérfluo, ou inútil. Tirar de linha, (o Sr. Consumismo vai arrancando os cabelos a cada sugestão!) adaptar suas fábricas e empresas diminuindo o trabalho da Poluição e gerando menos Lixo. Buscar alternativas que não prejudiquem o Sr. Ambiente. Se ele morre, morre a vida na Terra.

Preservação-Concordo plenamente com a Ecologia. Tudo o que o Sr. Consumismo quiser produzir daqui para frente terá que ser analisado e estudado. Nada poderá provocar mais danos para o Sr. Ambiente.

(O Sr. consumismo está descalço COMENDO suas meias)

Poluição - Para mim será bem melhor se eu puder trabalhar menos, pois estou muito cansada, eu quero mais é sombra e água fresca, estou de saco cheio de trabalhar para este louco... (o Consumismo está agora tentando enforcar a Poluição!) que

grita baixinho SOCORROOOOOO...(e então, todos correm para ajudar. Abanando a Poluição).

Consumismo – Ah, mas isso não fica assim eu vou me vingar, me vingarei de vocês!

Ambiente – *(com a voz mais calma do universo)* – O problema, Sr. Consumismo, é que o Sr. não tem outra alternativa, porque se as coisas não mudarem vou ter um colapso, explodirei e a vida na Terra se acabará *(Alice arregala os olhos e faz cara de espanto.)*. O senhor é quem sabe...

Preservação - Poderemos ajudá-lo, Sr. Consumismo. Vamos trabalhar em conjunto, para os humanos mudarem sua forma de vida... O Sr. vai ver, eles entenderão, só precisamos de um ‘mensageiro’ *(Todos olham para a menina Alice.)*.

Ambiente *(Aproxima-se de Alice)* - Você, menina, é quem vai nos ajudar!

Alice – E-e-e-eu?

Ambiente - É, menina, você aí cheia de vida, com muito ainda pela frente. Você é a nossa escolhida... e é por isto que você entrou no seu próprio sonho e nós entramos na sua vida.

Alice – Mas como... Eu sou uma criança... Vocês precisam de tanta coisa!

Ecologia - Não se preocupe, se você nos ajudar, nós ajudamos você! É só você contar para todos o seu sonho..., como realmente aconteceu... Eu, a Preservação, a Reciclagem, estaremos sempre a te ajudar... *(Todos saem com exceção da menina Alice.)*.

- Cena VI -

(Alice)

Alice – Nossa, e agora? Será que vou conseguir ajudar? Como vou ajudar o Sr. Ambiente, se sou ainda uma criança?

Respeito, Tolerância, Amor *(Entram, brincando com a plateia e rindo. Falam todos juntos)* – Alice, viemos para ajudar. Somos o Respeito, a Tolerância e o Amor, somos irmãos trigêmeos, tudo o que um sente, o outro sente também!

Respeito *(os três pulam, fazem estrelas, malabarismos, etc)* – Eu sou o Respeito. Através do respeito muita coisa pode ser feita... O respeito gera amor, amizade, fraternidade, cooperação.

Tolerância - Eu sou a Tolerância. Comigo tudo é mais fácil... A tolerância gera a paz, a compreensão, a união.

Amor – Eu sou o Amor. O Amor é a chave para um mundo melhor, sem conflitos, sem guerras. O amor gera a PAZ e a harmonia.

Então, todos dão as mãos e cantam juntos...